



Livro-Terapia

Livro considerado terapêutico em decorrência dos benefícios constatados apenas com sua leitura, *A Libertação*, de Norberto Keppe, é também o mais importante para entender sua obra (Psicanálise Integral), no dizer do próprio autor. Ele esclarece que não há inconsciente, mas uma luta para se inconscientizar, pois nosso problema fundamental está na recusa ao que a consciência mostra.

Leia extrato do livro ao lado e comentário na pág. 2

Jornal Científico-Artístico-Cultural - Distribuição Gratuita www.stop-jornal.com.br

STOP

São Paulo, Abril 2009
Ano II, nº 22
15 - 30 de abril
Tiragem Quinzenal

A Doença Psíquica Surge Principalmente de Nosso Esforço Para Não Ver

Por Norberto Keppe, psicanalista, filósofo e cientista social, extrato do livro *A Libertação*

Parece incrível, mas a psicopatologia é principalmente o resultado do “esforço” que fazemos para não querer ver. A vida está aí à nossa frente e em nosso interior; ela explode para todos os lados, conduz-nos à glória, à realização – e colocamos-lhe todos os empecilhos possíveis e imaginários.



A descrição bíblica da atitude de Adão e Eva é exatamente a nossa, diante da realidade: a insistência em tentar enganar a verdade, que houve um dia, como há hoje e talvez consigamos evitar melhor no amanhã.

Aprendizagem não depende de idade



Vicky Johansson, Suécia, professora de inglês e sueco da Escola de Línguas Millennium

Não apenas eu, mas meus colegas professores da Millennium também observaram muitos casos de pessoas de mais idade com aproveitamento melhor do que os jovens, mais disciplina, e maior entendimento dos assuntos abordados.

Por exemplo, minha amiga brasileira, Cristina Vasques, professora de inglês e espanhol na Millennium, teve experiências muito interessantes nesse sentido, escrevendo anos atrás um artigo que passo a transcrever uma parte aqui:

“J.S, 61 anos, recebe aulas particulares de inglês há cerca de um ano pelo nosso método trilógico. Ele nunca havia estudado um segundo idioma antes, portanto, era “0 km”. Conforme fomos lendo os textos com os temas abordados no programa, isto é, sobre o amor, a inveja, a inversão etc, notamos que começou a mudar sua atitude de insegurança para uma entusiasmada e constante.

Continua na página 3

Minhas descobertas sobre a luta que empreendemos contra a consciência poderão ser comprovadas por: a) hipnose, b) atos falhos e c) sonhos.

Sob efeito hipnótico a pessoa revela que tem realmente consciência da realidade, procurando sempre escondê-la; o mesmo fenômeno acontece com as ações falhas e os sonhos. E não se pode dizer que sejam só inconscientes, senão jamais apareceriam – até pela lógica, conseguimos refutar tal erro de visão.

Pouco a pouco vamos abandonando algumas idealizações exageradas para acatar melhor a realidade que não temos valorizado devidamente. Não podemos ver nossa normalidade, pois ela é o que existe por si; portanto, algo totalmente independente de nossa resolução (não nosso). Porém, sentimos o sofrimento porque é proveniente do esforço que realizamos para afastar a realidade de nossa visão – substituindo-a por alguma coisa criada pela imaginação e fantasia. Seria uma “troca” do real pelo fictício – totalmente impossível, como podemos ver, até pela lógica – por este motivo, aliena.

Deste modo, a doença surge pela tentativa que realizamos em estancar a existência. Se este processo for definitivo teremos a cronicidade do mal.

Nenhuma Pessoa é Nervosa em Ver, mas em Rejeitar o que Vê

A tensão cria-se diante de uma situação polivalente; quando se está numa atitude coerente, não há angústia.

Não existe uma luta entre o bem e o mal, mas sim uma atitude de rejeição ao que existe. Só pode existir, no sentido filosófico o que é bom – senão, nada existiria, pois o que o homem elaborou é a imaginação, aparentemente bela e atraente, mas nefasta e cruel.

Acostumamo-nos a considerar as tragédias como fenômenos comuns, e não como a rejeição ao que existe, numa atitude de impedir a vigência da chamada ordem natural. Não

há perigo nas coisas, mas sim na tentativa de não querer que elas apareçam.

Se o homem resolver ver melhor a realidade, passará de uma estupefação para outra, de uma surpresa para outra; ele poderá sentir melhor a incrível beleza e harmonia que existem nas menores coisas e em todo o universo, como se fosse uma melodia lançada no espaço; poderá entrar em contato com o que mostra tudo isso, isto é, com a enorme bondade que a formou, e que, inclusive, trazemos no próprio interior.

Proton Editora
www.editoraproton.com.br
Tel: (11) 3032-3616

O Poder do Amor

Por Cláudia B. S. Pacheco, **Pág. 2**
psicanalista, escritora e cientista social

Curso para Professores

Como lidar com os problemas emocionais na escola

Pág. 3

A mulher (bem como o homem) se relaciona com o mundo através do amor. O sentimento de afeto é a base de tudo — e a verdadeira fonte da existência:

Não me refiro ao amor sexual propriamente. Podemos amar um ser humano sem jamais termos qualquer relacionamento sexual com ele. Como também podemos passar a vida sem achar alguém que desperte em nós um afeto “preferencial”, e no entanto amar intensamente a vida e as pessoas.

Pensamos invertidamente e cremos que o amor nos torne vulneráveis

Por exemplo: P.C. sempre pensou (e essa é a idéia da humanidade) que se ela não amasse um homem ele não a poderia atingir — ela se tornaria quase inatingível por qualquer coisa que fizesse (ele poderia ter os problemas que tivesse: mulheres, bebida etc.), e tudo seria superável, desde que ela não fosse envolvida afetivamente com ele.

Sempre ouvi muitas pessoas se queixarem de que o sofrimento começa junto com o amor — se não amamos, não sofremos. Afinal, a literatura, as artes, a tradição cultural também não confirmam essa idéia? Até religiosos apóiam essa tese. Eles acham que existem duas espécies de amor — o amor verdadeiro e o amor humano. O primeiro, de cunho espiritual, seria o amor a Deus e o fraterno; e o segundo, o falso, a danação — as paixões que levam à perdição e ao sofrimento. Um incompatível com o outro.

O Poder do Amor

Por Cláudia B.S. Pacheco, psicanalista, escritora e cientista social, extrato de seu livro “Mulheres no Divã”

“Pela experimentação científica trilogica, podemos comprovar que o amor é um só. Um só sentimento verdadeiro e apaixonado que podemos dirigir a Deus, a um homem, aos filhos, família e a toda a humanidade de uma só vez”



“Cupido e psique” mostra o amor unido à vida psicológica. Na verdade, o amor é a psique (assim como a razão e a beleza)

Os seres humanos só têm um tipo de afeto, e este amor é o amor humano.

Não podemos amar como um anjo ou como Deus ama. Portanto, cada vez que tentamos impedir que o afeto exista ou se manifeste, por quem quer que seja, estamos secando a fonte da vida que deve jorrar do nosso interior.

Podemos concluir que série enorme de sofrimentos e problemas daí surgem: brigas, separações, divórcios, adultérios, abortos, doenças físicas, psíquicas e sociais etc.

Aí se coloca outra questão: por que vemos no amor um sofrimento tão atroz? Por que uma mulher traída não sofre se o homem que a trai não é o que ela ama? Por que tudo o que vem do homem amado lhe cai diferente, causando uma série interminável de atritos?

Somente quem ama, tem consciência de sua psicopatologia e de seus enganos. É, portanto, através da aceitação da vida afetiva que o indivíduo poderá perceber sua inveja, seu ódio, sua megalomania, seu egoísmo, que se manifestam conjuntamente ao afeto.

O indivíduo racionalista “imagina” que não tem ódio, inveja etc., mas na re-

alidade, ele somente inconscientizou o que sente, deixando toda a sua frieza e maldade à solta. (Por ex.: há religiosos que pensam ter muito amor, mas são sem nenhuma piedade). Se esse indivíduo começar a gostar de alguém, passará a perceber como é invejoso, ciumento, possessivo, egoísta, dominante etc., imaginando que os sentimentos são ruins em si, e que se todas as emoções forem reprimidas, ele será são e equilibrado. Não perceberá que só reprimiu o amor, e que a patologia permanece; só ele é que não terá consciência disso, embora sua loucura seja clara para os demais.

Aqui entramos numa senda de difícil aceitação — pois o ser humano é por demais arrogante para admitir que tem que se “submeter” a algo. O amor é soberano.

Quando amamos alguém não somos submissos à outra pessoa mas ao próprio afeto que espontaneamente existe em nós. E qualquer tentativa de breçar esse sentimento resulta em sofrimentos incríveis, de ordem psicológica e física.

Como o ser humano vê no afeto um grande prejuízo, faz o mesmo com o próprio Criador. Essa inversão carregamos dentro de nós, o que nos custa grande pesar.

Só quem aceita conscientizar seus sentimentos pode ter saúde física e mental

Proton Editora (11) 3032-3616
www.trilogia.ws
www.editoraproton.com.br

Um livro terapêutico



José Ortiz C. Neto, editor do STOP, jornalista, escritor e professor de português (redação) da Escola de Línguas Millennium

Quando li *A Libertação* pela primeira vez, em 1980, senti uma grande paz, estando ainda na metade da obra. Recordo o dia chuvoso e o leve trovejar lá fora. De repente, tudo era pacífico, melodioso, harmonioso. Foi uma sensação inesquecível, de entrada em outra dimensão, que me mostrou o quanto sua leitura é terapêutica.

Creio que isso ocorreu porque o livro nos encoraja a ver nossos erros, pois a doença advém da conduta arrogante (teomânica) de recusar a consciência. Ao mesmo tempo, mostra a maravilha existente no universo, tanto exterior quanto interno (psicológico). A atitude humilde em si é boa (sã) bastando aceitá-la; aliás, somos nós que a estragamos com nossa conduta patológica.

Para Keppe, a pessoa adoece principalmente por ir contra o que sabe, tentando inconscientizar o que percebe. “O ser humano já nasce com sua base obnubilada, prejudicando-se mais ainda ao negar, distorcer ou omitir a realidade”, escreve.

A obra nos permite, assim, descansar na verdade que um dia abandonamos, mas continua onde sempre estive, à espera de nossa aquiescência.

Podemos observar essa prática a toda hora, por exemplo, quando negamos ter cometido algum erro, omitimos o valor de outra pessoa, ou distorcemos a verdade pondo a culpa de nossas falhas nos outros, causando-nos sérios prejuízos.

Como se diz, mentira tem pernas curtas, e a verdade sempre volta e se impõe, necessitando haver uma luta constante para “apagá-la” da mente, o que, além de ser impossível provoca um enorme

desgaste. Por isso, Keppe afirma: “O esforço para tornar mentira uma verdade é extremamente desgastante. A infelicidade é consequência de querer viver o que não deveria existir.”

O livro mostra que “a causa de nossa neurose é a soberba” (lembrando a frase de Cristo: “os humildes serão exaltados, e os exaltados, humilhados”).

Kraepelin dava a essa atitude que via nos doentes mentais graves o nome de megalomania (mania de grandeza). Keppe a chamou de teomania, o desejo escondido no coração de cada um de ser um deus, ou, de preferência, maior que o Criador.

“Toda fantasia sobre a própria existência é elaborada pela nossa teomania (mania de grandeza exagerada)” escreve ele, e acrescenta: “Muitos dos processos e psicoterapia incentivam a megalomania” (portanto, incentivam a doença). No entanto, “não é possível esconder toda a realidade e muito menos destruir a verdade”.

Esse processo patológico o ser humano leva para a sociedade, quando um poder qualquer faz a chamada desinformação com apoio da mídia, negando por exemplo a gravidade iminente do aquecimento global, que a poluição dos automóveis faça mal, ou tentando provar que os transgênicos são melhores que os alimentos naturais – (e sabemos o simples fato de fabricá-los demonstra a atitude enferma do ser humano de negar, alterar, e omitir o que é natural (bom, belo e verdadeiro).

O livro de Keppe é extremamente otimista, pois mostra que debaixo de toda essa patologia que tentamos criar e manter existe a sanidade, linda e brilhante (refulgente) - principalmente da vida interior, ou seja, da estrutura psicológica – bastando aceitá-la para recuperarmos, na medida do possível, a felicidade perdida.

Redação Prática e Moderna (Trilogica) - A expressão do Sentimento, Pensamento e Ação
José Ortiz, Proton Editora
www.editoraproton.com.br

Aprendizagem não depende de idade (cont. da p. 1)

Vicky Johansson, Suécia, professora de inglês e sueco da Escola de Línguas Millennium



"J.S, que achava difícil aprender por ter 61 anos, em pouco tempo passou a dominar verbos do idioma, aumentar seu vocabulário, escrever composições, expressar-se, embora com certos erros ainda, mas já não tinha tanto medo de falar. Seu aproveitamento era igual ou até melhor, em alguns casos, que de alunos jovens."

"Uma de suas assistentes disse que no ambiente de trabalho ele havia mudado muito, passando da atitude de omissão ou depressão para outra mais ativa e contagiante. Ela mesma estava surpresa com a mudança. Ao iniciar as aulas, estava muito acima do peso. Agora, com vários quilos a menos, voltou quase ao normal, outra vez."

A que se devem todas essas mudanças? Nesse caso, esse senhor passou a conscientizar suas atitudes de destrutividade e falta de confiança, as quais, embora inconscientes puderam ser percebidas com o trabalho em aula.

Outra aluna, M.I., de 65 anos, a princípio não sabia se iria fazer o curso, pois achava que não conseguiria "acompanhar" as aulas, a turma etc. Repetia muitas vezes que tudo era muito difícil, que não "dava" etc. Tentamos conscientizá-la dessas atitudes, as quais, na realidade, ela própria colocava no seu interior. Agora, é uma das melhores alunas da turma, absorvendo bem o conteúdo. Mesmo que ponha obstáculos, já percebeu que depende de sua atitude para aproveitar melhor o curso e não de sua idade".

Vemos, portanto, que esse mito a respeito do conhecimento é mais uma das inversões que o ser humano faz, e que precisam ser conscientizadas.

Unidade Rebouças:
(11) 3814-0130
www.millennium-linguas.com.br

Por que estudo na Millennium

Depoimento do aluno João A. de Sá

As aulas são mais que aulas, são desenvolvimento, descobertas, novas maneiras de ver a epopéia humana e o que está por trás de tudo. O contato rotineiro com as idéias renovadoras, precisas e únicas de Norberto Keppe faz do comparecimento às aulas não só um contato com a língua inglesa, mas sim todo um reposicionamento pessoal e espiritual em relação ao modo invertido de vermos as nuances da vida.

Graças a isso, os acontecimentos históricos, fatos e eventos do dia-a-dia, filmes, músicas, "cases" e questões polêmicas são facilmente entendidos, quando é usada a técnica de análise integral do que há por trás das

atitudes humanas. Essa visão culmina num autoconhecimento fundamental para continuarmos com lucidez e esperança.

Pelo fato de termos, durante as aulas, a oportunidade de expressar livremente nossas opiniões (porque aqui não há respostas pré-fabricadas como nos cursos tradicionais) constrói-se um processo de conscientização e de compreensão do porquê das atitudes, inclusive com a descoberta de nossa própria rejeição ao conhecimento e crescimento espiritual.

Finalmente, professores treinados e conscientizados para esta revolucionária metodologia de ensino, neste modo natural de aprender, fazem a grande diferença.

João A. de Sá 03/04/2009

Novo Curso de Psico-Sócio-Patologia Para Professores Começa em Maio

Com duração de 3 meses, 2 noites por semana, curso inédito do Instituto Keppe e Pacheco vai preparar profissionais da educação para lidar com os problemas surgidos no ambiente escolar

Os profissionais da educação podem agora contar com um curso fundamental para ajudá-los a enfrentar tanto os problemas emocionais surgidos em sala de aula quanto os conflitos manifestos na comunidade escolar em geral.

Criado pelo Instituto Keppe e Pacheco para atender os professores e os profissionais de ensino, ele se baseia em mais de 25 anos de experiências educacionais em todos os níveis, com o uso da metodologia de ensino de Norberto Keppe, pedagogo e cientista social que atua há mais de 50 anos na conscientização do ser humano e da organização social, sendo o criador da ciência da Psico-Sócio-Patologia e da Psicanálise Integral, ou Trilogia Analítica.



Público-Alvo:

O curso se destina a professores, diretores, coordenadores, monitores, secretários, funcionários escolares etc. que tiverem interesse em saber como lidar com problemas básicos educacionais difíceis de tratar (como indisciplina, arrogância dos alunos ou dos colegas de profissão, ambiente de trabalho pesado e desagradável, agressões de vários níveis, problemas até econômicos e espirituais). Todos esses profissionais vão encontrar aqui uma orientação inovadora e profunda.

Conteúdo:

- Histórico da educação;
- Conceitos básicos da psicopatologia;
- Práticas de conscientização psíquica e aplicação na educação;

- Gestão de conflitos em relações interpessoais;
- Enfrentamento dos bloqueios do aprendizado – o método psicolingüístico trológico (ensino do geral para o particular – os universais);
- A saúde psico-social na educação;
- Resultados da aplicação do método keppeano na educação integral.

Duração e Carga Horária:

O curso tem carga horária total de 72 horas, sendo ministrado duas noites por semana (terças e quintas-feiras) das 19 às 22 horas.

Local e Informações:

Rua Cardeal Arco Verde, 1097 – Pinheiros (perto da Henrique Schaumann)
3032-4105 www.keppepacheco.com
secretaria@keppepacheco.com

Palavra do leitor: leia no site www.stop-jornal.com.br

Envie suas mensagens para redacao@stop-jornal.com.br

Obtenha exemplares do STOP nas unidades da Millennium ou pelo telefone: 3814-0130

Expediente: **STOP** é uma publicação quinzenal. Tiragem desta edição: 100.000 exemplares. Diretor Proprietário/ Editor Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT N° 15299/84 Supervisão científica: Cláudia B. S. Pacheco. Design gráfico: Ângela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe, Cláudia B. S. Pacheco e Vicky Johansson. Redação: R. Itamira, 167, Morumbi redacao@stop-jornal.com.br Gráfica: GZM, Barueri, SP.

Preserve seus dentes naturais Odontologia do 3º Milênio

Orientação Psicossomática
www.odontotrilogica.odo.br

Rebouças

Tel 3814 0130
Av. Rebouças, 3887

Márcia Sgrinhelli

CRO - SP 25.337

Granja Julieta

Tel 5181 5527
R. Américo Brasiliense, 1777

Heloísa Coelho

CRO - SP 27.357

Augusta

Tel 3063 3730
R. Augusta, 2676

Eliete Mª Parenti

CRO - SP 14.622

Fotos em Geral

Eventos, crianças, produtos personalizados com fotografia



O presente que emociona!

www.voana.com.br (11) 5052-2756

Moacir Nanclares Fernandes

Alameda dos Maracatins, 114 (Millennium Moema)

CURSOS:



Aquarela

Professora Päivi Tiura
Artista plástica finlandesa



Pintura

Desenvolva seus talentos com Catinari



Modelagem, Corte e Costura

Estilista portuguesa
Maria de Lourdes Alcaide

- 40 anos de experiência Europa e Brasil
- Para iniciantes e aperfeiçoamento para profissionais
- Workshop História da Moda

MATRÍCULAS: Tel.: (11) 3063-3730 Email: augusta@millennium-linguas.com.br
Informações: Rua Augusta, 2676, Jardins, térreo - Escola de Línguas Millennium (quase esquina com a Oscar Freire)



Millennium Escola de Línguas

Método Terapêutico Baseado na Psicanálise
Integral (Trilogia Analítica)

Aulas
também
em
empresas



- 86% dos alunos afirmaram ter-se curado de doenças
- 71% tiveram maior desenvolvimento profissional
- Todos eles aprenderam mais rápido o idioma

Matrículas abertas o ano todo!
www.millennium-linguas.com.br

Rebouças
3814-0130
Av. Rebouças,
3887
(Atrás Shop.Eldorado)

Moema
5052-2756
Al. Maracatins,
114

Augusta
3063-3730
R. Augusta,
2676, térreo
(Quase esquina com O. Freire)

Chácara Sto. Antônio
5181-5527
R. Américo Brasiliense,
1777

Conheça também o Departamento de Tradução e Interpretação:

Tel: (11) 3814-0130 www.millenniumtraducoes.com.br
traducao@millennium-linguas.com.br

Simples, técnica, juramentada,
simultânea e consecutiva



Keppé Motor: A Energia do Universo na Base da Tecnologia do 3º Milênio

Similar aos painéis solares que captam a energia do sol, o Keppé Motor captura a Energia Essencial do espaço; por isso, de acordo com estudos feitos em modelos já em funcionamento, o invento economiza entre 70 e 93% de energia elétrica em comparação com motores elétricos convencionais. (Dados elaborados através da utilização de um aparelho FLUKE 43B Energy Analyzer).

O motor foi desenvolvido pelos engenheiros brasileiros Cesar Soós, Roberto Frascari e Alexandre Frascari, a partir de princípios totalmente novos descritos na obra do cientista Norberto Keppé - *A Nova Física da Metafísica Desinvertida*. O aparelho reduz significativamente o consumo de eletricidade gerando a mesma potência mecânica (torque) de motores elétricos convencionais que operam consumindo até 200W (Dez/08).

convencional funciona com somente um componente - alimentado por uma fonte de energia - DC ou AC o que causa perdas indesejáveis. O Keppé Motor funciona com os dois componentes de Energia Essencial o que aumenta sua eficácia.

Resultados: 1) O núcleo de ferro convencional em motores elétricos não é mais necessário, eliminando assim as perdas de histerese; 2) A perda de calor causada pelas correntes elétricas através dos fios (efeito Joule) é minimizada; 3) A perda de calor de correntes induzidas (correntes Eddy) causada pelo movimento dos campos magnéticos dentro do corpo metálico do motor é eliminada.

Novo manual traz o mais recente desenvolvimento do Keppé Motor

A Associação STOP a Destruição do Mundo disponibilizou um novo manual para Construção do Keppé Motor 3.0, equivalente a um motor de indução de 50 Watts.

O modelo já tem aplicação prática, proporcionando uma economia de 70 a 90% de energia elétrica com inúmeras

Manual de construção
do Keppé Motor 3.0
(Motor equivalente a 50 Watts)



A Energia do Universo na Base da Tecnologia do 3º Milênio

KEPPEMOTOR
A ENERGIA DA VIDA

utilizações possíveis na indústria de motores de indução de baixa potência. O aparelho é plenamente compatível com o uso de placas solares e demais aplicações que necessitam de alta eficiência energética.

Veja o link do Keppé Motor funcionando:
<http://www.youtube.com/sitamillen>
Para maiores informações:
Fone: (11) 3034.1550
keppemotor@keppemotor.com

Como funciona o Keppé Motor?

De acordo com a teoria estabelecida no livro, *A Nova Física da Metafísica Desinvertida*, Keppé afirma que a eletricidade advém de uma forma primordial de energia chamada Energia Essencial (ou Escalar). Esta energia envolve dois componentes - Ação e Complementação. O motor

Programas Científico-Culturais

RÁDIO / TV / INTERNET
dirigidos por Norberto Keppé
e Cláudia Pacheco

TV Aberta São Paulo
Canal 9 da NET, 72 ou 99 da TVA
e 186 da TV DIGITAL

STOP a Destruição do Mundo



- Segundas às 12 h
- Quartas às 9h
- Terças - Quintas - Sábados às 6 h

O Homem Universal:

- Quinta às 20 h
- Segundas - Quartas - Sextas - Domingos às 6 h

TV Câmara
Canal 13 da NET e 12 ou 66 da TVA

STOP a Destruição do Mundo

- Quartas às 14h

Rádio Mundial 95,7 FM

- Terças às 16h

Internet

www.stop.org.br

Assista os programas e veja grade completa de horários no Brasil e no exterior.